



[Início](#) > [Informações Úteis](#) > **Doação de Órgãos e Transplantes**



Transplante de medula óssea



Como se processa, quem pode ser dador, quem paga a doação. Todas as respostas sobre o transplante de medula óssea.

Como posso ser dador de medula óssea?

Se tem entre 18 e 45 anos, 50 kg de peso (no mínimo), não é portador de doenças crónicas ou autoimunes e não recebeu uma transfusão de sangue desde 1980 e gostava de ser dador voluntário de medula, informe-se, junto do centro de dadores (Centros de Histocompatibilidade do Sul, do Centro e do Norte) da sua região, qual o hospital ou centro de saúde onde se pode dirigir.

Após manifestar intenção de ser dador, deverá preencher um pequeno questionário clínico que será avaliado por um médico. Caso não haja nenhuma contra-indicação, vai ser chamado para fazer alguns testes. Se tudo estiver bem, os seus dados serão guardados numa base informática nacional e internacional.

O anonimato e a confidencialidade são rigorosamente mantidos.

O que é o CEDACE?

CEDADE é a designação abreviada de Centro Nacional de Dadores de Medula Óssea, Estaminais ou de Sangue do Cordão. Na prática, trata-se do Registo Nacional de Dadores Voluntários de Células de Medula Óssea, criado em 1995, com o objectivo de responder a doentes que necessitavam de um transplante mas não tinham dador familiar compatível.

O que é a medula óssea?

A medula óssea é um tecido de consistência mole que preenche o interior dos ossos longos e as cavidades esponjosas de ossos, como por exemplo os da bacia.

É nesse tecido que existem células progenitoras, ou seja, com capacidade para se diferenciarem e dar origem a qualquer célula do sangue periférico. São as chamadas *stem cell* ou células progenitoras/estaminais, em português. Estas células renovam-se frequentemente, mantendo um número relativamente constante.

Apesar de genericamente se falar de transplantação de medula óssea, de facto o que se faz é uma reinfusão ou transfusão no doente de células progenitoras retiradas da medula do dador. Estas células saudáveis vão substituir as células doentes e são responsáveis pela formação de novas células saudáveis. Mas para que o transplante tenha sucesso, as células saudáveis devem ser o mais possível compatíveis com as células do doente.

Como se processa a colheita de células de transplantação óssea?

Existem dois processos de colheita de células para transplantação de medula:

- Colheita a partir da medula óssea - Células progenitoras colhidas do interior dos ossos pélvicos. Requer geralmente anestesia geral e uma breve hospitalização;
- Colheita de células progenitoras periféricas - Colheita feita no sangue periférico, geralmente a partir de uma veia do braço, através de um processo chamado aférese, em que o dador tem de tomar previamente um medicamento que é um factor de crescimento que vai fazer aumentar a produção e circulação de células progenitoras no sangue periférico.

Além destes dois métodos, existe ainda outra fonte de células progenitoras que são as células do cordão umbilical. Neste caso, após consentimento prévio da mãe, as células são colhidas do cordão umbilical quando o bebé nasce. O cordão umbilical tem uma percentagem muito elevada de células progenitoras mas como a quantidade geralmente é pequena, são utilizadas, sobretudo, na transplantação de crianças.

Qual a probabilidade de encontrar um dador compatível?

Considerando todas estas abordagens, aproximadamente 80 por cento de todos os doentes têm, pelo menos, um potencial dador compatível. Esta percentagem subiu significativamente (em 1991 era 41 por cento) depois do esforço que foi feito mundialmente no recrutamento de dadores. Só que nem todos os doentes para os quais foi identificado um dador idêntico chegam à fase do transplante.

[Faça aqui o seu registo](#)



Pode um dador desistir do processo após saber que é compatível com um doente?

Como voluntário o dador não tem nenhuma obrigação legal. Um potencial dador com compatibilidade com um doente que necessite de transplante de medula pode, por diversas razões, retirar-se do processo. As decisões individuais serão sempre respeitadas.

Contudo, uma decisão tardia relativamente à desistência pode ter riscos muito graves para o doente. Uma mudança de atitude no final do processo pode ser fatal para um doente que está a fazer preparação para o transplante.

É perfeitamente natural que apareçam dúvidas, hesitações ou mesmo recusas quando um dador é contactado. Mas depois de ponderados os prós e contras, o dador deverá tomar uma decisão e saber que, se for alterada tardiamente, irá afectar não só o próprio mas também o doente.

Quem paga o processo da doação?

Todos os procedimentos médicos que envolvem a doação são cobertos pelo subsistema de saúde do doente, bem como as viagens e outros custos não médicos. Os únicos custos que poderão vir a ser imputados ao dador são os referentes ao tempo que necessita despende no processo de doação.

Só se pode dar medula uma vez?

Não, a medula é um tecido que se regenera rapidamente, pelo que é possível fazer mais do que uma dádiva.

Para saber mais, consulte:

- [Ficha de inscrição](#) - PDF - 43 Kb
- Centro de Histocompatibilidade do Sul - <http://www.chsul.pt>

Data de publicação 10.05.2010



English content pages



[Ajuda](#) | [Avisos Legais](#) | [Contactos](#) | [Links úteis](#)



A Saúde em Portugal

O Ministério
Serviço Nacional de Saúde
Política da Saúde
Publicações
Notícias
Atribuição de Mérito
Conselho Nacional de Saúde Mental
Eventos
Formação
Investigação e Desenvolvimento
Legislação
Prémios
Presidência Portuguesa da UE

Informações Úteis

Acesso de Cidadãos Estrangeiros a Cuidados de Saúde
Alcoolismo
Análises
Carta de Condução
Comparticipações
Cuidados Continuados
Cuidados de Saúde no Estrangeiro
Deixar de Fumar
Direitos e Deveres do Utente
Distúrbios Alimentares
Doação de Órgãos e Transplantes
Doação de Sangue
Emergência Médica
Gravidez e Sexualidade
Lista de Insritos para Cirurgia
Loja do Cidadão
Marcação de Consultas
Medicamentos
Oftalmologia
Protecção Social na Doença
Reabilitação
Saúde em Viagem
Saúde Escolar
Saúde no Trabalho
Taxas Moderadoras
Toxicodependências
Vacinação

Enciclopédia da Saúde

Actividade Física
Alimentação
Cuidados Paliativos
Doenças
Estilos de Vida
Idosos
Infância
Intoxicações
Medicamentos
Obesidade
Prevenção
Saúde Mental
Saúde Oral
Saúde Pública
Toxicodependências
Transplantes

Serviços Online

Pesquisa de Medicamentos
Farmácias
Pesquisa de Publicações
Newsletter - Arquivo
Newsletter - Subscrição

Perguntas Frequentes

Geral